

**CULTURA MATERIAL MISSIONEIRA:  
Projeto de pesquisa do Lacuma  
(Laboratório de Arqueologia e Cultura Material da Universidade de Passo  
Fundo).**

Aléxia Lang\*

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo apresentar as pesquisas realizadas através do Laboratório de Arqueologia e Cultura Material da Universidade de Passo Fundo vinculadas aos artefatos e ao acervo imagético remanescente das doutrinas jesuíticas da Província Paraguai, em sua primeira e segunda fases. Abrange a catalogação da produção escultórica realizada durante os séculos XVII e XIX no Rio Grande do Sul e partes do Uruguai, Argentina e Paraguai; pesquisa bibliográfica, em fontes primárias, sobre a Redução de Santa Tereza, localizada em território atualmente pertencente ao município de Passo Fundo e a higienização, catalogação e análise dos artefatos provenientes da escavação arqueológica realizada em São Miguel das Missões, em 2014.

**Palavras-chave:** Cultura material. Jesuítica. Iconografia

## **Introdução**

Os projetos de pesquisas do Laboratório de Arqueologia e Cultura Material (LACUMA), situado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo, desenvolvem-se junto ao Centro Nacional de Arqueologia (CNA), ao Departamento de Normas e Licenciamento (DEPAM) e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Abrangem a preservação de acervos de cultura material, vinculados à realização de pesquisas acadêmicas, promoção cursos de formação profissional sobre conservação, formação de acervos, limpeza de material iconográfico, lítico e cerâmico; elaboração de documentação gráfica e fotográfica, técnicas de descrição de artefatos arqueológicos, construção de bancos de dados e catalogação dos acervos, acondicionamento e armazenamento de artefatos arqueológicos. No âmbito da cultura material, o laboratório desenvolve pesquisas de interpretação dos artefatos e posteriormente executa projetos de educação patrimonial vinculados aos estudos realizados. Ligado também ao Núcleo de Pré-História e Arqueologia (NuPHA) do Programa de Pós - Graduação em História – UPF, o LACUMA serve de estrutura de apoio, encarregado da preservação do material recebido por meio dos contratos de endosso e apoio institucional entre o NuPHA e as empresas.

Dentre os projetos desenvolvidos pelo LACUMA, especifica-se neste artigo as pesquisas arqueológicas e bibliográficas vinculadas a cultura material proveniente das Missões Jesuíticas da Província Paraguaia em sua primeira e segunda fases. O estudo

---

\* Graduanda em História pela Universidade de Passo Fundo, bolsista Pibic – UPF. E-mail: 151056@upf.br

compreende a catalogação dos artefatos, sobretudo da estatuária religiosa, remanescente das Missões; a pesquisa bibliográfica em cartas ânuas sobre a redução de Santa Tereza, localizada onde atualmente encontra-se o município de Passo Fundo e realizam-se prospecções para escavação, e aspectos do processo de escavação arqueológica realizada no sítio de São Miguel Arcaño em São Miguel das Missões – RS, pelo NuPHA em parceria com o LACUMA que oferece a salvaguarda dos artefatos encontrados durante a escavação.

### **Inventário da Estatuária Missioneira**

O inventário dedica-se a construção de acervo documental sobre a estatuária remanescente dos Trinta Povos das Missões. Abrange a produção escultórica realizada durante os séculos XVII e XIX no Rio Grande do Sul, Uruguai, Argentina, Paraguai. Este acervo, reunido e ampliado sucessivamente, é concebido como um banco de dados. Sua estruturação, construída através da catalogação das imagens, parte da captação digital da documentação, preservando-o através de reprodução fotográfica, da sua organização e da sua digitalização. Sistematizado dessa maneira, seu conteúdo pode ser disponibilizado aos pesquisadores em formatos de imagens e textos, contribuindo para a construção de uma historiografia sobre cultura material missioneira.

A digitalização do acervo visa sistematizar as informações referentes a técnicas e procedimentos de fatura das esculturas, proveniência das peças, estado de conservação, intervenções, entre outros.

A história missioneira constitui-se de processos de longa duração num espaço geográfico extenso e de abrangência maleável de acordo com os períodos históricos e as intervenções geopolíticas das coroas portuguesa e espanhola. Apesar dos espaços vinculados às coroas ibéricas, ocorreram intercâmbios culturais significativos através de referências iconográficas (circulação de estampas, pequenas imagens, medalhas, etc.), bibliográficas, de produtos e profissionais nos inúmeros povoados missionais que se estendiam da América Central à Platina entre os séculos XVI e XVIII. Atendendo estes condicionantes - de mobilidade relativa levada a cabo pelos jesuítas -, a sistematização de uma história comparada da cultura e estatuária missioneira na América compreende a análise comparativa entre as imagens remanescentes.

A ficha de catalogação consiste na disposição das informações sobre a obra missioneira em forma de itens como: Designação, Espécie/Natureza, Época, Autoria, Origem, Dimensões – Altura, Largura e Profundidade, Material/Técnica e Acervo. Além das análises:

iconográfica, técnica, histórica e estilística, que serão realizadas após a disposição de todas as primeiras informações nas fichas. Dessa forma, tornando mais acessível as informações sobre as obras e a localização de cada uma dentro de um acervo geral de produção escultórica missioneira (ver anexo).

Até o momento foram catalogadas pela bolsista e autora, 130 imagens pertencentes aos acervos dos seguintes museus: Museu de Arte Sacra de Rio Pardo, Museo Sin Fronteras em Rivera no Uruguai, Museu Azotea de Haedo em Punta Del Este no Uruguai, Museu Vicente Pallotti de Santa Maria - RS, Museu Capitão Henrique José Barbosa de Canguçu - RS.

A partir disto, os objetivos gerais da pesquisa concentram-se em construir uma base de dados para pesquisa da arte colonial da América Platina; ampliar a significação e atribuir sentido para arte missioneira como componente da História da Arte do Rio Grande do Sul, não sendo vistos erroneamente, como reflexos de uma sociedade ou de um indivíduo, bem como geralmente são colocados, mas sim representações que contribuem para a percepção de sentido e as perspectivas diante da realidade, potencializando, deste modo, seu valor histórico e artístico, como forma de garantir a permanência e a integridade deste patrimônio.

### **A Redução de Santa Tereza nas cartas ânuas**

As cartas ânuas utilizadas como fonte da pesquisa bibliográfica eram informativos enviados periodicamente para Roma pelos padres em atividade na Província Jesuítica do Paraguai. Relatam o desenvolvimento das reduções jesuíticas e da relação dos índigenas com o cristianismo, o número de batismos realizados até aquele momento, que é explicitamente, o um dos maiores objetivos dos padres para com os índios. Assim como também, relatavam questões cotidianas, sobre as dificuldades enfrentadas, as doenças que contagiavam muitas reduções, por exemplo, as “câmaras de sangue”, as construções das casas dos índios reduzidos, o processo de construção das igrejas, a divisão das roupas que eram enviadas às reduções, entre outras informações.

A perspectiva dos padres nas ânuas é exposta de forma a contemplar os objetivos, de informar sobre o trabalho que foi feito e de estimular os missionários jesuítas europeus, sobretudo os jovens noviços, e de atraí-los para a evangelização dos povos índigenas.

Foram batizadas esse ano seiscentos e cinquenta crianças, das quais já muitas nesta peste, foram aproveitar os méritos de se redimir com seu precioso sangue. Ainda que até agora não se tenha tratado do propósito do batismo dos

adultos, até que estejam mais arraigados no povo e tenham comida suficiente. Contudo estão batizados quase trezentos que com mais iminência pediram para serem Cristãos, muitos deles deixando suas mulheres e outros impedimentos, como que abrindo a porta para que os demais os sigam no ano que vem, como esperamos no Senhor (MANUSCRITOS DA COLEÇÃO DE ANGELIS, 1970, p. 134).

Nesse contexto, a pesquisa bibliográfica, assim como a sistematização das informações da redução de Santa Teresa, pode contribuir diretamente para a identificação precisa dos dois locais de implantação da redução, além de auxiliar na compreensão das formas de ocupação do espaço reducional, fornecendo assim subsídios para o desenvolvimento de pesquisas arqueológicas, cujos objetivos serão confirmar estas informações e complementá-las com dados não disponíveis na base bibliográfica documental, resultando na produção de conhecimento inédito e de grande relevância científica. As cartas ânuas constituem, neste momento, o principal meio de aproximação com o contexto histórico em que se instalaram e desenvolveram as reduções de Santa Tereza e São Miguel Arcanjo.

### **Acervo proveniente das escavações em São Miguel Arcanjo**

Em maio de 2014 deu-se início a pesquisa arqueológica para renovação do espetáculo de Som e Luz no Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, situado no município de São Miguel das Missões/RS, com o principal objetivo de evitar a perda de possíveis vestígios e artefatos de importante valor histórico no local onde serão feitas as instalações subterrâneas do espetáculo.

O projeto foi realizado com o apoio institucional do Núcleo de Pré-História e Arqueologia da Universidade de Passo Fundo, cuja execução é de responsabilidade da empresa Sírius – Estudos e Projetos Científicos Ltda, apoiada pelo Instituto Iguassu Misiones, Prefeitura Municipal de São Miguel das Missões, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e com aporte financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Nesta etapa inicial foi escavada uma trincheira com 40cm de largura, 25cm de profundidade e 34 metros de comprimento. O local foi escavado conforme a metodologia prevista no projeto de pesquisa, resultando na coleta de cerca de sete mil fragmentos de cerâmica utilitária, telhas, ossos, pedras e metais. Os objetos são cuidadosamente armazenados em sacos plásticos devidamente identificados, em seguida são encaminhados às dependências do Núcleo de Pré-História e Arqueologia, onde passarão pelo processo de limpeza, triagem, catalogação, documentação, análise e armazenamento.

Atualmente o projeto encontra-se temporariamente paralisado, por falta de apoio financeiro. A pesquisa a partir da higienização do acervo será retomada e a previsão do relatório final sobre o acervo está prevista para o início de 2017.

### **Considerações finais**

Conceitos como o de cultura material, nem sempre estiveram presentes no âmbito da história e da historiografia. A Escola dos Annales exerceu um papel fundamental tanto na maior familiaridade com o termo, quanto na concepção atual dos métodos, abordagens, técnicas e relações da história como um todo que permitem adentrar na especificidade das expressões. Os objetivos de tal revista, que mais tarde torna-se um paradigma a partir da apresentação de uma nova História Cultural dos anos 1980 expressam-se

Em primeiro lugar, a substituição da tradicional narrativa de acontecimentos por uma história-problema. Em segundo lugar, a história de todas as atividades humanas e não apenas história política. Em terceiro lugar, visando completar os dois primeiros objetivos, a colaboração com outras disciplinas, tais como a geografia, a sociologia, a psicologia, a economia, a linguística, a antropologia social, e tantas outras. (BURKE, 1990, p. 7).

A partir dessa ruptura histórica com os preceitos da Escola Metódica, a complexidade do ofício de estudar o ser humano se intensificou.

O passado dos feitos glorioso e positivados pela ciência e através do tempo linear e da concepção otimista do progresso cumulativo já não consegue mais iluminar os trilhos por onde a locomotiva da História, com sua carga memorial preciosa e esclarecedora trazida do passado, pudesse passar (DIEHL, 2015, p. 9).

Desde então, o espaço ocupado pelo conhecimento histórico amplia-se e abrange de diferentes formas, outras ciências como apoio e sustentação para a análise de perspectivas antes não abordadas e que hoje se configuram de maneira estratégica no entendimento das sociedades como, por exemplo, a utilização de metodologias como a leitura iconográfica.

Os resultados são parciais, pois os projetos ainda se encontram em andamento. Nesse contexto, é indispensável a interpretação da cultura material remanescente das missões jesuíticas, sua valoração e a sistematização do acervo por meio da construção de um banco de dados, disponibilizando informações aos pesquisadores, de forma a contribuir para a sua valoração patrimonial e para a construção de conhecimento sobre a experiência missionária.

Assim como a preservação e posterior curadoria do acervo encontrado em São Miguel das Missões, que pode vir a contribuir com conhecimento inédito sobre as reduções jesuíticas.

Tendo em vista que somente no final da década de 1980 houve uma preocupação em catalogar os remanescentes da cultura material missioneira. O atraso em dar início a um processo de preservação e valorização das imagens custou à história da arte sacra do Rio Grande do Sul e do Brasil a perda de grande parte deste acervo de valor histórico e artístico inestimável. Desde esta iniciativa, mais de trinta anos já se passaram.

Dessa forma, torna-se indispensável a valoração destas obras enquanto manifestação religiosa popular do século XVIII e XIX no Rio Grande do Sul, tanto como desses vestígios encontrados na pesquisa arqueológica, igualmente pela necessidade de atribuição de valor histórico e artístico para o a cultura missioneira, de uma maneira geral, como forma de garantir a permanência e a integridade deste patrimônio.

## Referências

AHLERT, Jacqueline; GOLIN, L. C. T. Inventário da estatuária missioneira platina e colonial sul-rio-grandense: projeto de pesquisa do LACUMA (Laboratório de Arqueologia e Cultura Material da Universidade de Passo Fundo). In: *Anais do VII Fórum de debates\_ Povos e Culturas das Américas*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2013. v. 1. p. 36.

BURKE, Peter. *A Revolução Francesa da historiografia: a Escola dos Annales 1929-1989*. 2.ed. São Paulo: São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991;

CARVALHO, D. V. ; GUEDES, A. D. ; GOLIN, L. C. T. ; VICROSKI, F. J. N. Uma aventura arqueológica: Educação Patrimonial no Planalto Médio Rio-grandense. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E PATRIMÔNIO: DIÁLOGOS E PERSPECTIVAS, 2, 2014, Rio Grande/RS. *Anais eletrônicos*, 2014. p. 256-265.

MANUSCRITOS DA COLEÇÃO DE ANGELIS. *Jesuítas e Bandeirantes no Uruguai (1611-1758)*. Introdução, notas e sumário de Helio Vianna. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1970.

MENESES, Ulpiano T. B. *A cultura material no estudo das sociedades antigas*. [artigo científico]. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/61796>>. Acesso em: 8 out. 2015.

NUPHA. Disponível em: <<https://arqueologiaupf.wordpress.com/about/>>. Acesso em: 8 out. 2015.

Anexos





Alça de um recipiente de cerâmica missioneira



Fragmentos de cerâmica utilitária guarani-missioneira



Sacos plásticos identificados de acordo com a sua localização são utilizados para a coleta do material arqueológico



Armazenagem prévia dos vestígios nas dependências do Núcleo de Pré-História e Arqueologia da Universidade de Passo Fundo.



**INVENTÁRIO DA ESTATUÁRIA MISSIONEIRA**



RS/31.0001.0120

Designação: imagem não identificada

Espécie/natureza:  
Imaginária/Escultura

Época: Século XVII - XVIII

Autoria: Artesãos missioneiros

Origem: Sete Povos das Missões

Dimensões: Altura: 12,5 cm  
Largura: 8,5 cm  
Profundidade: 4,5 cm

Material/técnica: Madeira; talha e policromia.

Acervo: Museu M. Estanislau Woiski (Santo Antônio das Missões - RS/BR)

**Descrição:** Figura masculina em posição de movimento com um leão em pé em seu flanco direito. Fisionomia jovem, cabelos longos bipartidos caídos nas costas. Rosto oval com nariz grande, boca pequena. Braços flexionados com as mãos abrindo a boca do leão. Perna direita flexionada sobre o leão e a esquerda à frente. Veste corpete, saia e manto. Calça botas com dedos aparentes. Leão com patas traseiras flexionadas e apoiadas no chão. As dianteiras também flexionadas, sendo a direita sobre a base e a esquerda sobre a perna da figura. Rabo por baixo do corpo. Base arredondada.

**Análise iconográfica:** A indumentária remete a representação de São Miguel Arcanjo, que traz como principais elementos de identificação as vestes de general, as botas, os cabelos longos e a fisionomia jovem. Com a presença do leão pode-se considerar a possibilidade do artesão guaraní ter interpretado a imagem de São Miguel substituindo o demônio por uma fera, que é combatida com intenso contato corpóreo. É possível também, vincular esta imagem à passagem da Bíblia que se refere a Daniel na cova dos leões.

**Estado de conservação:** Apresenta perda quase total da policromia e sujidade aderida.

Realizado por: Jacqueline Ahlert

Data: Maio de 2010

**Núcleo de Documentação Histórica da Universidade de Passo Fundo**

**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - MESTRADO EM HISTÓRIA  
Campus I - Pedro BS, sala 112 - Bairro São José - Cep. 99091-470 - Passo Fundo/RS  
Fone(54) 318 8338 - Fax (54) 318 8128 - E-mail: pghis@upf.br

Exemplo de ficha catalográfica

